

SERVIÇO RELIGIOSO

De 31 de março a 06 de abril de 2024

Intenções

Dia	Hora	Intenções
Segunda 01	09:00	• Saída Compassos Pascals - Esquadras de Talharezes e Paradelas*
	19:00	• Clamor e Eucaristia.
Terça 02	19:30	• António Rodrigues Fernandes e Esposa (18/50) – m. c. Família (pg);
		Adoração e Vésperas:
Quinta 04	19:30	• António Rodrigues Fernandes e Esposa (19/50) – m. c. Família (pg);
		• Liga de Amigos e Vocações.
Sexta 05	19:30	• Irmãos-vivos e falecidos do Apostolado da Oração.
Sábado 06	19:15	• Rosalina Teixeira Ferreira, Hermes de Oliveira Pimenta, filhos João e Gracinda – m. c. Família (pg);
		• João Dias Fernandes – m. c. Família;
		• IIIº Aniv. – Aníbal da Costa e Sá, Esposa e Filha – m. c. filha Aminda;
		• António Amorim da Gama (aniv. fol), Pais, Sogros, Cunhados e Cunhadas – m. c. Família.

II Domingo da Páscoa

07:00	• Augusto Gomes de Sousa, Maria da Conceição Ferreira e Francisco Dias Martins – m. c. Esposa;
	• Hermínia Ferreira Gonçalves, José Gonçalves Martins, Isaura Gonçalves e João Alves Oliveira – m. c. José Manuel.
11:00	• Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares – m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg);
	• José de Barros Matos, Esposa e genro António – m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg);
	• António Gomes, Rosa Esteves Martins, João Esteves Martins e António Esteves Martins – m. c. Maria da Conceição Guimarães Esteves (pg);
	• Custódio José Rodrigues, Esposa e Familiares – m. c. Família;
	• António Vieira Fernandes (5/12) – m. c. Família e Amigos (pg);
	• José Agostinho Fernandes Monteiro e Manuel Alberto Oliveira Monteiro (2/15) – m. c. Família (pg);
	• João Ferreira, Esposa, filha Hermínia e Manuel Leite Rolo – m. c. filha Rosa Maria.

AVISOS

- * A saída do Compasso Pascal para a Esquadra de Paradelas está dependente de aparecer Moradom da Cruz.
- Sábado, dia 6, às 20:00 horas: Reunião de Catequistas.

Bod Páscoai!

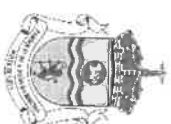
FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de São João da Ribeira | Diretor: Pe. Manuel de Almeida e Sousa

Publicação: Semanal | **Tiragem:** 200 exemplares | Tel. 258 944 132

E-mail: parcoaribeira@diocesedevidua.pt

Site: www.parcoaribeira-formelos-turijada.com | **Facebook:** Paróquias Ribeira Formelos Queijada
Isento de ICI nº1 art 12DR 8/1999 de 9 de Junho.



LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura

At 10, 34a-37-43;

Salmos responsorial

117(118);

2ª leitura

Cl 3, 1-4;

Evangélio

Jó 20, 1-9.



MARIA MADALENA FOI AO SEPULCRO E VIU A PEDRA RETIRADA

Domingo da Ressurreição do Senhor

COMENTÁRIO À LITURGIA...

In Dehonianos.

A liturgia deste domingo celebra a ressurreição de Jesus. Proclama a vitória da Vida sobre a morte, do Amor sobre o ódio, do Bem sobre o mal, da Verdade sobre a mentira, da Luz sobre as trevas. Garante-nos que a morte não pode prender quem aceita fazer da própria vida um dom de amor. É do amor que nasce a Vida plena, a Vida em abundância, a Vida verdadeira e eterna.

Na **primeira leitura** Pedro, em nome da comunidade, apresenta o exemplo de Cristo que "passou pelo mundo fazendo o bem" e que, por amor, fez da sua vida um dom total a Deus e aos homens. Por isso, Deus ressuscitou-O: o caminho que Jesus percorreu e propôs conduz à Vida. Os discípulos, testemunhas desta dinâmica, devem anunciar este "caminho" a todos os homens.

O **Evangélio** convida-nos a olhar para o túmulo vazio de Jesus e a "acreditar": o verdadeiro discípulo de Jesus, aquele que o conhece bem, que entende a sua proposta e está disposto a segui-lo! O sabê que a forma como Ele viveu e amou não podia terminar no túmulo, no fracasso, no nada. Por isso, está sempre preparado para acolher a Boa notícia da ressurreição.

A **segunda leitura** ensina que os cristãos, unidos a Cristo ressuscitado pelo batismo, morreram para o pecado e nasceram para a Vida nova. Ao longo da sua caminhada pelo mundo, devem dar testemunho dessa Vida nova nos seus gestos, no seu amor, no seu serviço a Deus e aos homens.

LEITURAS DO PRÓXIMO DOMINGO

Domingo II da Páscoa
07 de Abril de 2024

I LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos

A multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma; ninguém chamava seu ao que lhe pertencia, mas tudo entre eles era comum. Os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder e gozavam todos de grande simpatia. Não havia entre eles qualquer necessitado, porque todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas e traziam o produto das vendas, que depunham aos pés dos Apóstolos. Distribuía-se então a cada um conforme a sua necessidade.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 117 (118)

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia. Ou: Aclamai o Senhor, porque Ele é bom: o seu amor é para sempre.

II LEITURA

Leitura da Primeira Epístola de São João
Caríssimos: Quem acredita que Jesus é o Messias, nasceu de Deus, e quem ama Aquele que gerou ama também Aquele que nasceu d'Ele. Nós sabemos que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos, porque o amor de Deus consiste em guardar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, porque todo o que nasceu de Deus vence o mundo. Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus? Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo; não só com a água, mas com a água e o sangue. É o Espírito que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

Palavra do Senhor.

ALELUIA: Jo 20, 29

Disse o Senhor a Tomé: «Porque Me viste, acreditaste; felizes os que acreditam sem terem visto».

tudo para estar lá novamente, todos os Domingos, com o pai e a mãe. Como eram tão bons aqueles momentos familiares! Experimentavam e aprofundavam a alegria de serem família e de se terem uns aos outros. É até aqui que muitos cristãos ainda não chegaram.

Na celebração da eucaristia, celebramos a admirável obra de Jesus Cristo e o grande amor de Deus pela humanidade. Como celebração sagrada, ela tem de ser expressão do sagrado, do transcendente e da santidade de Deus. Não podemos ceder à tentação de a queremos domesticar como muito bem nos acontece, com invenções e improvisos tontos e com teatralidade para divertir, intoxicando-a com o ruído do mundo e com a nossa mediocridade. Ela não é nossa, é de Cristo e para ser sempre expressão da beleza e da grandeza do seu amor e da sua vida. No livro «Diálogos Sobre a Fé», o Cardeal Joseph Ratzinger, futuro Papa Bento XVI, afirma: «A liturgia não é um show, um espetáculo que necessite de diretores geniais e de atores de talento. A liturgia não vive de surpresas simpáticas, de invenções cativantes, mas de repetições solenes. Não deve exprimir a atualidade e o seu efêmero, mas o mistério do sagrado. Muitos pensaram e disseram que a liturgia deve ser feita por toda a comunidade para ser realmente sua. É um modo de ver que levou a avallar o seu sucesso em termos de eficácia espetacular, de entretenimento. Desse modo, porém, terminou por dispersar o proprium litúrgico, que não deriva daquilo que nós fazemos, mas do facto de que acontece. Algo que nós todos juntos não podemos, de modo algum, fazer. Na liturgia age uma força, um poder que nem mesmo a Igreja inteira pode atribuir-se: o que nela se manifesta é o absolutamente Outro que, através da comunidade (que não é, portanto, dona, mas serva, mero instrumento), chega até nós.» Não é a eucaristia que é uma seca. Nós é que talvez andemos secos e acabamos por espalhar a nossa seca em tudo o que tocamos e vivemos.

Padre Vitor Pereira, in "Ecclesia"

NÃO FIQUES SOZINHO!

3

A vida é cheia de perdas, erros, fracassos e derrotas. Há horas que nos deixam num vazio tão irrespirável que acabamos a experimentar que a existência tem abismos pelos quais nos sentimos cair... sem encontrar chão... até encontrar alguém.

Não posso perder alguém sem perder um fragmento do que faz de mim quem sou. Amar é estar presente, dando-se. Dando o tempo e o silêncio para que o outro possa ser quem é... em nós. E o amor deixa-nos sempre mais ricos.

O pior da morte é revelar-nos os momentos não vividos... O melhor é que a saudade, que é amor – e não uma memória dele, é a prova absoluta de que esse mesmo amor não acabou. Ele existe e resiste. Só quando nos esquecermos dos que nos sonharam e amaram é que a morte nos vence e ficamos sós.

A solidão dói. É nas horas mais amargas que a presença de alguém faz mais diferença.

Está atento? Impede que quem sofre se sinta abandonado. Faz-te próximo e fica com ele em silêncio... E quando fores tu a sofrer uma hora má não fiques sozinho, não te esqueças de quem te ama, chama-os e pede-lhes ajuda.

E no fim deste tempo, face a face com a morte, lembra-te de que esta vida é apenas parte de uma maior.

Somos eternos apesar de aqui sermos passageiros com destino finito e um caminho cheio de ansiedades, desassossegos, angústias e desesperos.

Ama e deixa-te amar. Só o amor vale a pena. Não sozras sozinho.

3
José Luís Nunes Martins, in "Ecclesia"